MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (período especial)

Disciplina: Interação em Saúde da Comunidade V						Código: TLDM026B
Natureza: (x) Obrigatória ( ) Optativa	(x) Semestral ( ) Anual ( ) Modular					
Pré-requisito:	Co-requisito:	Modalidade: ( ) Presencial ( ) Totalmente EaD ( ).. % EaD* (X) Ensino Remoto Emergencial				
CH Total: 40 **CH semanal: 6**	Padrão (PD): 0	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 40

EMENTA (Unidade Didática)

Conhecer a patologia hipertensão arterial sistólica no seu cuidado integral. Estudar o rastreamento organizado para o adulto (doenças transmissíveis e não transmissíveis). Rastreamento para tabagismo e abordagem para cessação do tabaco. Como rastrear pessoas para tuberculose. Estudar os adultos e as crianças portadores de doença respiratória aguda e crônica. Cuidado domiciliar e cuidados paliativos em atenção primária.

Justificativa

A oferta de aulas do módulo de Urgências, Emergências e Procedimentos III teórica (TLDM028) em ensino remoto emergencial justifica-se pela suspensão do calendário acadêmico presencial devido à pandemia de Covid-19 e está de acordo com a Resolução 59/2020-CEPE. Com a impossibilidade de realização de aulas presenciais, porém com a disponibilidade de plataformas de ensino remoto, entende-se que estas aulas podem ser ministradas utilizando-se de diferentes estratégias de ensino e diferentes plataformas que permitam o aproveitamento dos conteúdos pelos estudantes. Cursando este módulo de forma remota, os alunos podem manter-se ativos nos estudos e adiantar conteúdos que serão ministrados quando houver o retorno do calendário acadêmico, até então, sem data prevista.

PROGRAMA (itens de cada unidade didática)

1. O cuidado do paciente portador de HAS pautado na estratificação de risco e nas rotinas de acompanhamento e tratamento.
2. Ferramentas de rastreamento organizado baseada em evidências do adulto para as doenças crônicas não transmissíveis.
3. As doenças cardiovasculares mais prevalentes e o seu cuidado.
4. As doenças transmissíveis mais prevalentes no país e as estratégias para o rastreamento e tratamento das mesmas.
5. O papel do rastreamento do sintomático respiratório como estratégia para redução da tuberculose e como diagnosticar e tratar o paciente portador da doença. O papel do Tratamento Diretamente Observado (TDO).
6. As doenças respiratórias agudas e crônicas do adulto e da criança.
7. O tabagismo como fator de risco para doenças crônicas e as estratégias para abordagem do adulto a fim de ampliar a cessação.
8. A atenção domiciliar e os cuidados paliativos em atenção primária.

OBJETIVO GERAL

Organizar o cuidado do adulto focando no rastreamento das doenças transmissíveis e não transmissíveis, com foco na HAS. Estudar sobre portadoras de doença respiratória aguda e crônica, identificando grupos de risco para rastreamento de tuberculose (sintomáticos respiratórios) e orientar cessação de tabagismo. Conhecer o papel da atenção domiciliar para cuidados paliativos em atenção primária.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Propiciar a integração entre teoria e prática.
- Sensibilizar para a pesquisa e a busca de informação.
- Contribuir para a melhoria da atenção à saúde no local de prática.
- Acompanhar o paciente portador de HAS com base na estratificação de risco.
- Reconhecer as doenças cardiovasculares mais prevalentes e o seu cuidado.
- Aplicar estratégias para rastreamento do adulto para as doenças crônicas não transmissíveis e transmissíveis prevalentes.
- Aprender sobre o atendimento de adultos e crianças portadores de doença respiratória aguda e crônica.
- Identificar a tuberculose como doença prevalente, sinais, sintomas e tratamento e o papel do rastreamento do sintomático respiratório como estratégia para controle da doença.
- Identificar o tabagismo como fator de risco para doenças crônicas e as estratégias para abordagem do adulto a fim de ampliar a cessação.
- Participar de grupos de abordagem do cuidado do portador de HAS, Cessação de Tabagismo e acompanhar o tratamento diretamente observado do portador de tuberculose.
- Acompanhar visitas para cuidados paliativos em atenção primária.
- Desenvolver atitudes profissionais e éticas.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

O módulo será desenvolvido mediante aulas assíncronas.

a) sistema de comunicação: as aulas assíncronas serão realizadas com a utilização do Microsoft Teams, com o uso de outros recursos on-line, como exibição de vídeos do Youtube, utilização dos aplicativos Kahoot, Socrative e Slido. As aulas assíncronas serão gravadas e disponibilizadas para os alunos. Para as aulas assíncronas serão utilizados a UFPR Virtual, com o AVA-ambiente virtual de aprendizagem-Moodle e e-mail, onde os materiais de estudo e as atividades a serem realizadas serão disponibilizadas para acesso dos alunos, bem como contato por e-mail, quando necessário.

b) modelo de tutoria: os docentes terão um horário de tutoria semanal online de forma sincrona com os acadêmicos uma vez por semana para tirar dúvidas e realizar os atendimentos necessários. Os contatos dos alunos serão respondidos em até 24 horas. Será solicitado um monitor para auxílio ao professor no desenvolvimento de material de apoio aos estudantes, bem como para tirar dúvidas e fornecer esclarecimentos sobre os conteúdos e atividades propostas.

c) material didático para as atividades de ensino: serão utilizados livros, artigos científicos e sites indicados na bibliografia básica e complementar. Além disso, serão disponibilizados roteiros de estudo elaborados pelos docentes.

d) infraestrutura tecnológico, científico e instrumental necessário à disciplina: será necessário ao aluno, acesso a internet e um equipamento de acesso como: computador, notebook, tablet ou celular para que possa realizar e acompanhar as atividades.

e) previsão de período de ambientação dos recursos tecnológicos a serem utilizados pelos discentes: a primeira aula de cada unidade didática será realizada inicialmente com as explicações de como as aulas serão realizadas, um breve treinamento sobre os recursos que serão utilizados e os alunos realizarão algumas atividades para sua ambientação. Nos demais encontros ou durante a realização das atividades não-síncronas, a qualquer momento, os alunos poderão entrar em contato com os docentes e monitores para tirar dúvidas quanto a utilização dos recursos tecnológicos.

f) identificação do controle de frequência das atividades. A frequência dos acadêmicos será controlada pela realização das atividades propostas pelos docentes, considerando-se o desenvolvimento das atividades, bem como os prazos de entrega, que permitirão que mesmo com alguma dificuldade de acesso, os alunos consigam realizá-las. As atividades serão, em sua maioria, realizadas no Moodle.

g) indicação do número de vagas: visando preservar a qualidade do ensino remoto e atendimento satisfatório aos alunos, serão ofertadas 35 vagas para o módulo.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação de atividades proposta durante o curso

- 1ª avaliação - atividades teórica 100% do total

Modalidades de Avaliação

- atividades teóricas: casos clínicos sobre os assuntos de cada semana

Critério de aprovação (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE)

- Critério de aprovação: média 70
- Critério de aprovação com prova exame final: média 50
- *O exame final será agendado para a 1ª semana após a conclusão das atividades da disciplina, com atividade discursiva de casos clínicos sobre os assuntos do semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 títulos)

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011.

- BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37)

- BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias Para o Cuidado da Pessoa com Doença Crônica O Cuidado da Pessoa Tabagista. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. (Cadernos de Atenção Básica, n. 40)

- BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 35)

- BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de atenção domiciliar: Caderno de atenção domiciliar. v. 1. Brasília, Ministério da Saúde, 2012. (2 volumes).

- Brasília/DF - MANUAL DE RECOMENDAÇÕES PARA O CONTROLE DA TUBERCULOSE NO BRASIL – Volume único

- Brasília – DF 2010 Caderno de atenção básica - DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

- CRÔNICAS - Ministério da Saúde, 2015. Série A. Normas e Manuais Técnicos Cadernos de Atenção Básica, n. 25

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (3 títulos)

- PROTOCOLO CLÍNICO E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS DEPENDÊNCIA À NICOTINA - Divisão de Controle do Tabagismo/Coordenação de Ações Estratégicas/Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva/Ministério

da Saúde. Maio de 2013.

- Modelo preditivo dos desfechos desfavoráveis da tuberculose multidroga-resistente – Revista de Saude Publica – 2018 - https://www.scielo.br/pdf/rsp/v53/pt_1518-8787-rsp-53-77.pdf

- Avaliação do alcance das metas do plano de enfrentamento das doenças crónicas não transmissíveis no Brasil, 2011-2022 - A n a i s d o I H M T - DOI: https://doi.org/10.25761/anaisihmt.316

- A Iniciativa Global para Asma (GINA) - atualização: The 2017 update of the Global Strategy for Asthma Management and Prevention

- Brazilian Journal of Development Braz. J. of Develop., Curitiba, v. 6, n. 6, p. 38821-38832, jun. 2020. ISSN 2525-8761 Palliative Care for the Elderly in the Context of Primary Health Care: a literature review - DOI:10.34117/bjdv6n6-429

Professor da Disciplina: Mayara Angelica Bolson Salamanca

Assinatura: _____

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente:_____

Assinatura: _____

**OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

APRESENTAR EM ANEXO O CRONOGRAMA DETALHADO DA DISCIPLINA: 3/11 a 21/12

AULA SÍNCRONA

AULA SÍNCRONA

Semana	Data - Sexta 9 as 11h	Tipo de Atividade	Plataformas/ Atividade	Duração
Semana 1	**6/11**	**sincrona**	**HAS**	**2 horas**
Semana 2	**13/11**	**sincrona**	**Tabagismo**	**2 horas**
Semana 4	20/11	sincrona	Paliativismo	2 horas
Semana 4	27/11	sincrona	TB	2 horas
Semana 5	04/12	Síncrona	DCT	2 horas
Semana 6	11/12	Síncrona	DCNT	2 horas
Semana 7	18/12	sincrona	Doença Respiratória	2 horas

AULAS ASSÍNCRONAS

Semana	Data - Terça 8 as 12h	Tipo de Atividade	Plataformas/ Atividade	Duração
Semana 1	**3/11**	**assincrona**	**HAS atividades com casos clinicos e**	**4 horas**

			conteúdos para estudo individual	
Semana 2	**10/11**	**assincrona**	**Tabagismo – artigos e videos**	**4 horas**
Semana 3	**17/11**	**assincrona**	Paliativismo **atividades com casos clinicos e conteúdos para estudo individual Filme/Documentario**	**4 horas**
Semana 4	24/11	assincrona	TB - **vídeos e artigos Filme/Documentario**	**4** horas
Semana 5	**01/12**	**assincrona**	**DCNT - atividades com casos clinicos e conteúdos para estudo individual Filme/Documentario**	**4 horas**
Semana 6	**08/11**	**assincrona**	**DCT - vídeos e artigos Filme/Documentario**	**4 horas**
Semana 7	**15/12**	**assincrona**	**Doenças respiratórias - vídeos e artigos**	**4 horas**